



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI N.º 4.318, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2005.

Denomina Rua Maria Zanin Coronet
um logradouro público.

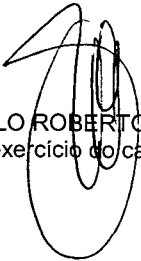
PAULO ROBERTO DA FONSECA POLETT, Vice-Prefeito no exercício
do cargo de Prefeito Municipal.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte


L E I:

Art. 1.º A rua n.º 04, do Loteamento Residencial Área Verde, localizado
no Bairro Bela Vista, entre a Rua Coracy Pinto de Azevedo e a rua Coronel Apolinário de
Moraes, passa a denominar-se "Rua Maria Zanin Coronet".
Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do
nome, "Imigrante Italiana".

Art. 2.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 8 de
novembro de 2005.
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.


PAULO ROBERTO DA FONSECA POLETT,
Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito Municipal.


ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,
Secretária-Geral.

Lei de autoria da Vereadora Isaura Viegas de Mattos

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

CURRICULUM VITAE

MARIA ZANIN CORONET

Maria Zanin Coronet, nasceu na Itália, na localidade de Belluno, no dia 15 de outubro de 1899.

Casou-se no dia 16 de abril de 1921, com José Coronet, também natural de Belluno.

Chegou no Brasil no dia 28 de fevereiro de 1924, trazendo junto uma filha com um ano de idade. Teve dez filhos, mas criou apenas oito: Domitilla (nascida na Itália), Antônio, Luiz, Victorino, Petronilla, Lúcia, Anna Maria e Paula.

Morou seis anos em São Paulo, onde, junto com seu esposo, trabalhou numa fazenda de café e veio para o Rio Grande do Sul em 1930, tendo morado primeiro em São Leopoldo.

No dia 24 de junho de 1933, dia de São João, veio para Montenegro, fixando residência aqui. Ficou viúva no dia 16 de abril de 1970.

Maria Zanin Coronet foi pessoa muito caridosa e atuante, tendo se destacado como membro da Igreja Católica, visitando e dando assistência aos pobres.

Juntamente com Dona Maria Machado e outras senhoras da comunidade montenegrina, fundaram a Sociedade Sagrada Família. Teve participação expressiva na construção do atual Lar Sagrada Família.

No dia 28 de novembro de 1980, na Câmara de Vereadores, foi homenageada pelo MOBREAL como a imigrante mais idosa, naquela época.

Participou como imigrante italiana nos festejos por ocasião do Centenário de Montenegro.

Dona Maria nunca esqueceu sua Terra Natal, mas adotou e amou como sua Pátria o Brasil e, em especial, Montenegro.

Faleceu aos 89 anos de idade, no dia 26 de janeiro de 1989.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

